

## **Assembleia da ADUSP apoia a luta dos estudantes**

A Assembleia da ADUSP reafirma a posição já manifestada por sua diretoria em defesa da não criminalização do movimento estudantil e do direito democrático de organização e manifestação dentro da universidade pública.

As mobilizações em curso expressam reivindicações legítimas relacionadas às condições de permanência estudantil, ao calendário acadêmico e às condições concretas de vida e estudo da comunidade universitária. Muitas dessas pautas também são defendidas historicamente pela ADUSP e fazem parte das lutas em defesa da universidade pública, democrática e socialmente comprometida.

A Assembleia manifesta preocupação com as atitudes da Reitoria neste processo. Destacamos a dificuldade de construção de canais efetivos de negociação e a posição inflexível da PRG em relação ao calendário escolar. Em uma universidade pública, divergências políticas e conflitos institucionais devem ser enfrentados por meio do diálogo, da mediação e da negociação democrática.

A criminalização de estudantes e o recurso a mecanismos de coerção estatal representam um caminho incompatível com a vida universitária e com os princípios democráticos que devem orientar a convivência na universidade. Repudiamos, assim, enfaticamente que a administração central desta universidade lance mão do uso da violência Estatal, convocando a Polícia Militar do Estado de São Paulo para resolver questões internas, que podem ser resolvidas em mesas de negociação; no mesmo sentido, repudiamos a judicialização contra os movimentos estudantis, que estão em luta por uma pauta justa. Os estudantes não podem ser criminalizados e seus pertences, apropriados indevidamente durante a ação da polícia na desocupação da reitoria, devem ser restituídos. Neste contexto, os acontecimentos recentes na USP, lamentavelmente, revelam-se como parte de um projeto mais amplo de Estado e de sociedade, no qual a repressão direta opera como momento específico de sustentação de um processo estrutural de precarização da vida e da tentativa de eliminação das formas de organização coletiva.

A Assembleia da ADUSP defende a retomada imediata do diálogo entre Reitoria e estudantes, a busca de soluções negociadas para o calendário acadêmico e o reconhecimento da legitimidade da participação estudantil na vida política da universidade.